

## **Avaliação de uvas sem sementes para resistência à rachadura de bagas no Submédio do Vale São Francisco**

Evaluation of seedless grape for resistance to crack berries in the lower-middle São Francisco

**Moura, M. S. B.<sup>1</sup>, Oliveira, L. D. S.<sup>2</sup>, Leão, P. C. S.<sup>3</sup> e Souza, L. S. B.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Agrometeorologista, Embrapa Semiárido. BR 428, Km 152, CP 23, Zona Rural, CEP: 56302-970, Petrolina, PE, Brasil; <sup>2</sup> Bolsista PIBIC/Embrapa/CNPq, Embrapa Semiárido. BR 428, Km 152, CP 23, Zona Rural, CEP: 56302-970, Petrolina, PE, Brasil; <sup>3</sup> Fitotecnista, Embrapa Semiárido. BR 428, Km 152, CP 23, Zona Rural, CEP: 56302-970, Petrolina, PE, Brasil; <sup>4</sup> Agrometeorologista, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE/UAST, Serra Talhada, PE, Brasil. E-mail: magna.moura@embrapa.br

As precipitações ocorridas nas épocas de floração e colheita da uva de mesa sem semente produzida no polo Petrolina-PE/Juazeiro-BA têm ocasionado consideráveis perdas de produção, e em alguns casos alterando o destino das uvas produzidas em função da necessidade de se ter que alterar as datas de poda e colheita para evitar a ocorrência de chuvas na maturação. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar cultivares ou seleções de uvas sem sementes com maior resistência à rachadura de bagas causadas pela chuva no Submédio do Vale São Francisco. Para isso, foi realizado um estudo de probabilidade de ocorrência de chuvas semanais superiores a 10 mm em Petrolina, PE. De acordo com os resultados, foram realizadas podas de produção em quatro datas: D1 – 03/09/2013; D2 – 17/09/2013; D3 – 01/10/2013; D4 - 15/10/2013, para cinco cultivares ou seleções de uvas de mesa sem sementes: Adona, BRS Clara, CG 351, CNPUV 8 e Thompson Seedless. A fim de estudar a suscetibilidade à rachadura, foram determinados a percentagem de bagas com estes sintomas. Os dados do microclima do parreiral e o total de precipitação foram obtidos em uma estação meteorológica automática. Os valores médios da temperatura e umidade do ar, velocidade do vento e déficit de pressão de vapor do ar foram muito similares entre as datas de poda (D), entretanto, o total de chuva verificado nos últimos 30 dias foi bem diferente, sendo 127,5 mm na data 1 (D1), 100,33 mm na D2, e quase zero nas datas 3 (5,33mm) e 4 (0,25mm). Esses valores de precipitação influenciaram significativamente na rachadura de bagas das cultivares e seleções nas datas de poda 1 e 2, demonstrando ser o total pluviométrico da fase final de maturação o período mais crítico. A cv. Thompson Seedless foi muito sensível a rachadura, diferindo significativamente em relação à percentagem de bagas rachadas das demais cultivares em D1 e D2. As cultivares Adona e BRS Clara apresentaram menores percentuais de bagas rachadas, podendo ser indicadas para produção cuja colheita ocorra no período chuvoso.

Tema: Agrometeorologia  
Área: Viticultura

Apoio: Embrapa